VICTORIA PEREIRA CAVALCANTE

Impacto de ações educativas no conhecimento de crianças sobre a guarda responsável e sua influência no bem-estar de cães e gatos

São Paulo

2018

VICTORIA PEREIRA CAVALCANTE

Impacto de ações educativas no conhecimento de crianças sobre a guarda responsável e sua influência no bem-estar de cães e gatos

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Reprodução Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo para a obtenção do título de Mestre em Ciências

Departamento:

Reprodução Animal

Área de concentração:

Reprodução Animal

Orientador:

Profa. Dra. Paula de Carvalho Papa Keohane

São Paulo

2018

Autorizo a reprodução parcial ou total desta obra, para fins acadêmicos, desde que citada a fonte.

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO

(Biblioteca Virginie Buff D'Ápice da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo)

T. 3719
FMVZ

Cavalcante, Victoria Pereira
Impacto de ações educativas no conhecimento de crianças sobre a guarda responsável e sua influência no bem-estar de cães e gatos / Victoria Pereira Cavalcante. – 2018.
24 f. : il.

Dissertação (Mestrado) – Universidade de São Paulo. Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia. Departamento de Reprodução Animal, São Paulo, 2018.

Programa de Pós-Graduação: Reprodução Animal.

Área de concentração: Reprodução Animal.

Orientadora: Profa. Dra. Paula de Carvalho Papa Keohane.

1. Guarda responsável. 2. Saúde única. 3. Medicina veterinária do coletivo. 4. Bem-estar animal. 5. Educação de crianças. I. Título.

CAVALCANTE, V. P. **Impacto de ações educativas no conhecimento de crianças sobre a guarda responsável e sua influência no bem-estar de cães e gatos.** 2018. 24 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

Página	Onde se lê	Leia-se
		RESUMO
RESUMO		CAVALCANTE, V. P. Impacto de ações educativas no conhecimento de crianças sobre a guarda responsável e sua influência no bem-estar de cães e gatos. 2018. 24 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.
		ABSTRACT
ABSTRACT		CAVALCANTE, V. P. Impact of educational actions on children's knowledge about responsible pet ownership and their influence on the welfare of dogs and cats. 2018. 24 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2018.

CERTIFICADO

Certificamos que a proposta intitulada "Impacto do fornecimento de informações para crianças e adultos sobre guarda responsável no momento da castração sobre o bem-estar de cães e gatos.", protocolada sob o CEUA nº 6359110716 (ID 002873), sob a responsabilidade de **Paula de Carvalho Papa e equipe; Victoria Pereira Cavalcante** - que envolve a produção, manutenção e/ou utilização de animais pertencentes ao filo Chordata, subfilo Vertebrata (exceto o homem), para fins de pesquisa científica ou ensino - está de acordo com os preceitos da Lei 11.794 de 8 de outubro de 2008, com o Decreto 6.899 de 15 de julho de 2009, bem como com as normas editadas pelo Conselho Nacional de Controle da Experimentação Animal (CONCEA), e foi **aprovada** pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo (CEUA/FMVZ) na reunião de 27/10/2016.

We certify that the proposal "Impact of the provision of information to children and adults about responsible ownership at the time of desexing on the welfare of dogs and cats.", utilizing 70 Dogs (males and females), protocol number CEUA 6359110716 (ID 002873), under the responsibility of **Paula de Carvalho Papa and team; Victoria Pereira Cavalcante** - which involves the production, maintenance and/or use of animals belonging to the phylum Chordata, subphylum Vertebrata (except human beings), for scientific research purposes or teaching - is in accordance with Law 11.794 of October 8, 2008, Decree 6899 of July 15, 2009, as well as with the rules issued by the National Council for Control of Animal Experimentation (CONCEA), and was **approved** by the Ethic Committee on Animal Use of the School of Veterinary Medicine and Animal Science (University of São Paulo) (CEUA/FMVZ) in the meeting of 10/27/2016.

Finalidade da Proposta: **Pesquisa**

Vigência da Proposta: de **09/2016** a **06/2018**

Área: **Reprodução Animal**

Origem: **Animais de proprietários**

Espécie: **Cães**

sexo: **Machos e Fêmeas**

idade: **1 a 25 anos**

N: **70**

Linhagem: **Sem raça definida**

Peso: **01 a 100 kg**

Local do experimento: Os questionários serão aplicados e os proprietários informados na Vetmóvel- Unidade Móvel Veterinária, após seis meses os questionários serão reaplicados na casa dos proprietários.

São Paulo, 15 de outubro de 2018

Profa. Dra. Anneliese de Souza Traldi

Presidente da Comissão de Ética no Uso de Animais

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade
de São Paulo

Roseli da Costa Gomes

Secretária

Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade
de São Paulo

FOLHA DE AVALIAÇÃO

Autor: CAVALCANTE, Victoria Pereira

Título: **Impacto de ações educativas no conhecimento de crianças sobre a guarda responsável e sua influência no bem-estar de cães e gatos**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Reprodução Animal da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Mestre em Ciências

Data: ____/____/____

Banca Examinadora

Prof.Dr. _____

Instituição: _____ Julgamento: _____

Prof.Dr. _____

Instituição: _____ Julgamento: _____

Prof.Dr. _____

Instituição: _____ Julgamento: _____

RESUMO

Apesar de existir diversos programas voltados a crianças que visam promover a educação em guarda responsável de cães e gatos no mundo inteiro, existem poucos estudos avaliando o impacto destas ações no conhecimento de crianças sobre o assunto e a sua influência no bem-estar desses animais. Como é sabido, a educação em guarda responsável tem um papel importante no controle populacional de cães e gatos, na prevenção do abandono, na promoção do bem-estar animal e saúde humana, sendo assim uma questão de saúde única. Este estudo teve como objetivo avaliar a influência do ensino da educação em guarda responsável para crianças e as possíveis interferências deste conhecimento no bem-estar animal. O estudo foi direcionado a crianças de 6 a 10 anos de idade, realizado em uma escola pública do Capão Redondo, distrito localizado na cidade e no estado de São Paulo, Brasil. Foram aplicados questionários a fim de avaliar o conhecimento dos alunos sobre a guarda responsável antes e após seis meses das ações educativas. Os resultados concluíram que crianças que participam de intervenções educativas, apresentam maior conhecimento sobre o tema, portanto o ensino da educação em guarda responsável a crianças é fundamental para torná-los adultos conscientes que podem causar impactos positivos no bem-estar de cães e gatos.

Palavras-chave: Guarda responsável; Saúde única; Medicina veterinária do coletivo; Bem-estar animal; Educação de crianças

ABSTRACT

Although there are several programs directed to children to promote responsible pet ownership worldwide, there are few studies evaluating the impact of these sections on children's knowledge about the subject and their influence on animal welfare. As it is well known, responsible pet ownership driven education plays an important role in the pet population control, in preventing abandonment, in promoting animal welfare and in human health, thus being a one health issue. The objective of this study was to evaluate the influence of education on responsible pet ownership for children and the possible interferences of this knowledge on animal welfare. The study was directed to children from 6 to 10 years of age, conducted at a public school in Capão Redondo, located in the city and state of São Paulo, Brazil. Questionnaires were applied in order to evaluate students' knowledge about responsible pet ownership before and after six months of educational actions. The results showed that children, who participate in educational interventions, were able to acquire greater knowledge about the subject; so we conclude that teaching and overall education in responsible pet ownership for children is fundamental to make them conscient adults, who can have a positive impact on animal welfare.

Keywords: Responsible pet ownership, One health, Shelter medicine, Animal welfare, Child education

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Frequência absoluta (n) e percentual (%) das respostas corretas em crianças antes (n=70) e após (n=66) a educação em relação aos cuidados com animais de estimação e alimentos que não devem ser oferecidos.15

Tabela 2– Frequência absoluta (n) e percentual (%) das respostas de crianças antes (n=70) e após (n=66) a educação em relação aos alimentos que não devem ser oferecidos aos animais de estimação16

Tabela 3 – Frequência absoluta (n) e percentual (%) das respostas sobre castração e injeção hormonal (vacina anti-cio) em crianças antes (n=56) e após (n=66) a educação.....17

SUMÁRIO

1. IMPACTO DE AÇÕES EDUCATIVAS NO CONHECIMENTO DE CRIANÇAS SOBRE AGUARDA RESPONSÁVEL E SUA INFLUÊNCIA NO BEM ESTAR DE CÃES E GATOS	10
1.1 INTRODUÇÃO.....	10
1.2 MATERIAIS E MÉTODOS	11
1.3 Seleção da amostra.....	11
1.4 Designer dos questionários	12
1.5 Análise de Dados.....	13
1.7 RESULTADOS	14
2. DISCUSSÃO.....	18
3. CONCLUSÃO.....	20
4. REFERÊNCIAS	21
5. ANEXOS.....	24

1. IMPACTO DE AÇÕES EDUCATIVAS NO CONHECIMENTO DE CRIANÇAS SOBRE AGUARDA RESPONSÁVEL E SUA INFLUÊNCIA NO BEM-ESTAR DE CÃES E GATOS

Victoria Pereira Cavalcante¹, Cristiane Schilbach Pizzutto¹, Arnaldo Shindi Maruyama¹, Francislaine Anelize Garcia Santos¹, Paula de Carvalho Papa¹

¹*Departamento de Reprodução Animal, Universidade de São Paulo, 05508-270, Brasil*

1.1 INTRODUÇÃO

Cães e gatos convivem com os seres humanos há mais de 10 mil anos e a partir do meio do século 20 deixaram de ser considerados somente animais de estimação e tornaram-se gradativamente membros das famílias. Para (CHOMEL, 2014), cada vez mais casais optam por ter animais de estimação ao invés de filhos.

A companhia de um animal de estimação proporciona bem-estar aos seus tutores (CHOMEL, 2014). Existem estudos sugerindo que a guarda de cães reduz o sedentarismo em adultos e idosos (DALL, 2017), proporcionando inúmeros benefícios à saúde física e psicológica. O aumento da autoestima pela convivência dos animais de estimação com crianças, reduz o sentimento de solidão, aumenta a interação social (PUREWAL R. e., 2017), diminui a agressividade, melhora o bem-estar e a qualidade de vida (HAWKINS, 2017).

Entretanto, existem pessoas que não compreendem a guarda de um animal como um privilégio e isto pode interferir na responsabilidade do tutor acarretando em consequências ao animal. Essas pessoas não estão dispostas a cuidar adequadamente dos seus animais (YEATES J., 2013), assim não empregam os conceitos de guarda responsável, que consistem em planejamento na aquisição de um animal, promoção de seu bem-estar físico e mental, fornecimento de cuidados básicos, como abrigo, alimentação adequada, higiene, afeto, exercícios, vacinações, vermifugação, castração, cuidados veterinários, restrição do acesso a rua sozinho, respeito às suas características e necessidades, além da prevenção de agravos (SOUZA A. F., 2016).

Tutores irresponsáveis não castram seus animais e muitas vezes os abandonam, causando superpopulação e diversos outros transtornos, pois estes

animais abandonados podem estar envolvidos em acidentes de trânsito e, pela ausência de cuidados veterinários, aumentam o risco de transmissão de zoonoses (GONÇALVES, 2013). Além disso causam ainda prejuízos por mordeduras, morte de pássaros e de outros animais silvestres (FRANK & FRANK, 2007). Sendo assim, se tornam um problema não apenas de saúde e bem-estar animal, mas de saúde única, que é a interdependência entre a saúde humana, a saúde animal e a saúde ambiental (RIBEIRO & MAROTTA, 2017).

Conhecida a problemática, medidas preventivas vêm sendo propostas afim de reduzir as consequências negativas da guarda irresponsável. Essas medidas incluem adoção, castração para controle populacional e educação sobre o tema (SELBY, 1979). Os tutores irresponsáveis são a maior causa da superpopulação e abandono de animais, assim como dos agravos associados (SELBY, 1979), o que ocorre pela falta de conhecimento dos mesmos sobre a guarda responsável, o que pode ser solucionado com medidas educativas sobre o tema (YEATES J. e., 2013).

Sendo assim, o objetivo do trabalho foi avaliar o impacto de ações educativas voltadas a crianças no conhecimento das mesmas sobre a guarda responsável e a influência disso no bem-estar animal.

1.2 MATERIAIS E MÉTODOS

1.3 Seleção da amostra

Este estudo foi realizado no Capão Redondo, bairro de São Paulo, capital, com população estimada de aproximadamente 205,445 mil habitantes, localizado no estado de São Paulo (estado brasileiro mais populoso). O distrito é conhecido por ser uma região de periferia e estima-se que 37,35% da população habita em comunidades (IBGE). Dentre os motivos para a escolha deste local para o estudo, estão a existência de um grande número de animais abandonados e não castrados, sem a interferência de ação educativa em guarda responsável. Além de ser um bairro carente, a pobreza e a densidade populacional humana estão diretamente relacionadas à falta de aplicação dos conceitos de guarda responsável (WALLACE, 2017).

As intervenções educativas ocorreram na escola pública CEU Feitiço da Vila, associadas às ações do Vetmóvel, uma unidade veterinária móvel resultado da

parceria entre a Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo e a ONG MAPAA (proteção animal e meio ambiente), que realiza consultas, vacinações e castrações gratuitas em cães e gatos de regiões carentes da cidade de São Paulo.

A realização do estudo foi aprovada pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da Universidade de São Paulo sob o número de processo: 6359110716.

O público selecionado para este estudo foram alunos do ensino fundamental, com faixa etária entre 6 e 10 anos de idade, todos os alunos do 1º, 2º 3º e 4º anos do ensino fundamental I, totalizando 70 crianças no questionário inicial e 66 após as ações educativas.

As crianças responderam aos questionários em dois momentos distintos:

1. Imediatamente antes das intervenções educativas e
2. Após 180 dias das intervenções educativas.

Foram utilizados como materiais educativos: um jogo que foi desenvolvido durante este trabalho de mestrado, chamado de “jogo dos opostos”, que equivale a corresponder o antagonismo das cartas. Por exemplo: animal castrado e seu oposto, filhotes na rua ou ainda alimentação inadequada e seu oposto ração. Além de atividades como veterinário mirim, que consistia em realizar atividades como: leitura de microchip, simulação de vacinação e vermifugação, indicação da alimentação adequada à espécie e exemplificação de doenças relacionadas a não esterilização. Por fim, foram entregues cartilhas da ONG Ampara Animal sobre guarda responsável, para fixação de conhecimento adquirido.

1.4 Design dos questionários

Os questionários utilizados nas intervenções foram desenvolvidos durante o estudo, aplicados no ano de 2017. As questões envolviam a guarda responsável de cães e gatos, alimentos tóxicos ou inadequados e mitos e verdades sobre a castração. Para cada questão os alunos deveriam assinalar todas as respostas corretas ou todas as respostas incorretas, os questionários foram lidos e explicados

por veterinários e os professores de classe auxiliavam os alunos a responderem as questões.

O questionário era dividido em três tópicos: guarda responsável, alimentos tóxicos ou inadequados e mitos e verdades sobre a castração. Nas questões que se referiam a guarda responsável, os alunos deveriam marcar um X nas respostas corretas quanto aos cuidados que se deve ter com os animais de estimação. As opções de resposta eram “levá-los ao veterinário”, “dar vermífugo a cada 6 meses”, “microchipá-los”, “deixar que se reproduzam sem controle”, “quando doentes dar remédio humano”, “aplicar remédio antipulga”, “castrá-los”, “prover amor e carinho”, “dar banho”, “punir quando fazem algo errado”, “levá-los para passear” e “oferecer ração e água fresca”.

Quanto as questões sobre os alimentos tóxicos, os alunos deveriam assinar os alimentos que cães e gatos não devem ingerir, as opções eram: “abacate”, “uva”, “pizza”, “leite”, “ração”, “chocolate”, “comida humana”, “dar ração de cão para gato”, “comida temperada com cebola e alho”, “alimentar gatos com ração úmida”, “osso”, “alimentar gatos com peixe”.

Com relação às questões sobre os mitos e verdades sobre castração, o aluno deveria marcar um X nas respostas corretas sobre a castração e o uso de “injeção anticio”. As opções eram “a castração previne infecções de útero”, “a castração previne o abandono de animais”, “a castração previne doenças”, “a vacina anticio causa doenças”, “a vacina anticio previne o tumor de mama”, “a castração previne tumor de próstata e testículo”, “a vacina anticio previne a infecção de útero”, “a vacina anticio previne tumor de próstata e testículo”, “a castração previne o tumor de mama e tumor venéreo transmissível”.

1.5 Análise de Dados

As associações entre as variáveis foram realizadas por meio do teste do qui-quadrado, teste exato de Fisher ou teste G utilizando nível de significância de 5% ($p < 0,05$). As análises estatísticas foram realizadas no programa SAS.

1.7 RESULTADOS

O número total crianças que responderam ao questionário inicial foram de 70 e 66 responderam ao questionário de acompanhamento, totalizando 136 questionários respondidos. Destas crianças 32 eram do sexo feminino e 38 do sexo masculino no primeiro questionário e após as ações educativas 33 eram meninos e 33 meninas. A faixa etária das crianças variavam, 61,43% tinham entre 6 e 7 anos no questionário inicial e 21,21% no questionário de acompanhamento e 38,57% entre tinham 8 a 10 anos antes das ações e 78,79% após as intervenções.

Não foram encontradas diferenças significativas entre as respostas antes e após na questão “levá-los ao veterinário e vaciná-los” ($p=0,63$) ou na questão “dar vermífugo a cada seis meses” ($p=0,70$). Não houve diferenças na resposta da questão “aplicar remédio antipulga”. Assim como não existiu diferenças consideráveis nas respostas sobre “prover amor e carinho” ($p=0,32$), “oferecer ração e água fresca” ($p=0,36$), “punir quando fazem algo errado” ($p=0,18$), “dar banho” ($p=0,07$) e levá-los para passear ($p=0,39$).

Ocorreu diferença significativa expressiva na questão “michichipá-los” ($p=0,0044$), assim como nas respostas sobre “deixar que se reproduzam sem controle” ($p<0,001$) e “quando estão doentes dar remédio de gente” ($p=0,005$). Porém não houve diferenças significativas nas questões “castração previne infecções de útero” ($p=0,77$), “castração previne o abandono de animais” ($p=0,11$), “vacina anti-cio previne o tumor de mama” ($p=0,38$), “castração previne tumor de próstata e testículo” ($p=0,80$), “vacina anti-cio previne infecção de útero” ($p=0,13$). “castração previne tumor de mama e tumor venéreo transmissível” ($p=0,49$).

Verificou-se diferenças significativas nas questões “castração previne doenças e a vacina anti-cio causa doenças” ($p=0,0001$) e “vacina anti-cio previne tumor de testículo”.

Tabela 1 – Frequência absoluta (n) e percentual (%) das respostas corretas em crianças antes (n=70) e após (n=66) a educação em relação aos cuidados com animais de estimação e alimentos que não devem ser oferecidos.

			Antes		Após		Valor de p
Cuidados com animais de estimação		Resposta correta	n	%	n	%	
Veterinário e vacinação		Sim	67	95,71	63	95,45	0,6314**
Vermífugo		Sim	60	85,71	58	87,88	0,7097*
Microchip		Sim	43	61,43 b***	55	83,33 a	0,0044*
Reprodução sem controle		Não	38	54,29 b	60	90,91 a	<0,0001*
Medicamento humano		Não	54	77,14 b	62	93,94 a	0,0050**
Antipulgas		Sim	60	85,71	60	90,91	0,3473*
Castração		Sim	46	65,71 b	57	86,36 a	0,0050*
Amor e carinho		Sim	65	92,86	58	87,88	0,3237*
Banho		Sim	61	87,14	63	95,45	0,0785**
Punição		Não	57	81,43	59	89,39	0,1899*
Passeio		Sim	65	92,86	63	95,45	0,3925**
Ração e água		Sim	66	94,29	64	96,97	0,3686**
Total de acertos			682	81,19 b	722	91,16 a	<0,0001*

*teste qui-quadrado

**teste exato de Fisher

***médias seguidas por letras diferentes, nas linhas, diferem pelo teste do qui-quadrado ou teste exato de Fisher

Tabela 2– Frequência absoluta (n) e percentual (%) das respostas de crianças antes (n=70) e após (n=66) a educação em relação aos alimentos que não devem ser oferecidos aos animais de estimação .

			Antes		Após		Valor de p
Alimentos que não devem ser oferecidos	Resposta correta	n	%	n	%		
Abacate	Sim	67	95,71	64	96,97	0,5280**	
Uva	Sim	64	91,43	65	98,48	0,0675**	
Pizza	Sim	65	92,86	62	93,94	0,5373**	
Leite	Sim	25	35,71 b	37	56,06 a	0,0173*	
Ração	Não	62	88,57	61	92,42	0,4450*	
Chocolate	Sim	70	100,00	64	96,97	0,2337**	
Comida humana	Sim	65	92,86	61	92,42	0,9230*	
Ração de cão para gato	Sim	59	84,29	58	87,88	0,5458*	
Comida temperada com alho e cebola	Sim	62	88,57	59	89,39	0,8784*	
Ração úmida para gatos	Não	48	68,57	50	75,76	0,3506*	
Osso	Sim	31	44,29	36	54,55	0,2317*	
Peixe para gatos	Sim	55	78,57	55	83,33	0,4803*	
Total de acertos		673	80,12 b	672	84,85 a	0,0121*	

*teste qui-quadrado

**teste exato de Fisher

***médias seguidas por letras diferentes, nas linhas, diferem pelo teste do qui-quadrado

Tabela 3 – Frequência absoluta (n) e percentual (%) das respostas sobre castração e injeção hormonal (vacina anti-cio) em crianças antes (n=56) e após (n=66) a educação.

			Antes		Após		Valor de p*
Questões	Resposta correta		n	%	n	%	
Castração previne infecções de útero	Sim		42	75,00	48	72,73	0,7761
Castração previne o abandono de animais	Sim		25	44,64	39	59,09	0,1113
Castração previne doenças e a vacina anti-cio causa doenças	Sim		29	51,79 b**	55	83,33 a	<0,0001
Vacina anti-cio previne o tumor de mama	Não		27	48,21	37	56,06	0,3872
Castração previne tumor de próstata e testículo	Sim		36	64,29	41	62,12	0,8050
Vacina anti-cio previne infecção de útero	Não		23	41,07	36	54,55	0,1378
Vacina anti-cio previne tumor de próstata e testículo	Não		18	32,14 b	39	59,09 a	0,0030
Castração previne tumor de mama e tumor venéreo transmissível	Sim		34	60,71	44	66,67	0,4951
Total de acertos			234	52,23 b	339	64,20 a	0,0002

*teste qui-quadrado

**médias seguidas por letras diferentes, nas linhas, diferem pelo teste do qui-

quadrado

2. DISCUSSÃO

O publico escolhido para o estudo foram as crianças pois estas tendem a ser mais receptivas que adultos a novos aprendizados, ademais disseminam as informações de forma duradoura e ainda podem atuar como agentes multiplicadores de conhecimento dentro da própria família e comunidade (SOUZA A. F., 2016). Além disso, uma criança que se desenvolve sem os conceitos básicos de responsabilidade para com os animais, provavelmente será um adulto sem esta perspectiva (SOUZA A. F., 2016).

Foram encontradas mudanças relevantes no conhecimento dos alunos após as intervenções educativas em todos os tópicos abordados. Houve um número maior de acertos na questão “cães e gatos devem ser microchipados”, o total de respostas corretas no questionário inicial era de 61,43% contra 83,33% após as intervenções educativas. No entanto, um aspecto importante a ser exposto é que no questionário inicial os alunos e professores não demonstravam o menor conhecimento sobre o que era um microchip e qual era sua finalidade, demonstrando que as ações educativas foram fundamentais para esta mudança.

O resultado foi inclusive superior ao encontrado em outro estudo no qual houve pouca compreensão sobre esse tópico mesmo após as ações educativas (SOUZA A. F., 2016). Portanto, consideramos o resultado importante, visto que a microchipagem é indispensável na guarda responsável de cães e gatos, pois sem esta identificação não existe maneira de vincular os animais aos seus tutores e assim os mesmos não são responsabilizados por suas ações (LIMA, 2010). Além do mais, por ser um método de identificação permanente que não pode ser removido, diferentemente de coleiras, aumenta a probabilidade de animais perdidos serem recuperados, o que é significativo sabendo-se que animais não recuperados têm alto risco de sofrerem eutanásia (LANCASTER, 2015) em muitos estados do Brasil.

Observou-se também mudanças expressivas na questão “não deixar que cães e gatos se reproduzam sem controle”, uma questão considerável para o controle populacional de animais, sabendo-se que animais não castrados acabam nas ruas ou em abrigos de animais e que apenas nos estados unidos de 6 a 8

milhões de cães e gatos entram nos abrigos anualmente e aproximadamente metade deles sofrem eutanásia(TOUKHSATI, 2012).

Apesar do alto número de acertos na pergunta “devemos levar ao veterinário e vacina-los” (95,71% anteriormente às intervenções e 95,45% após), os alunos consideravam apenas a vacina contra a raiva, pois não sabiam que os animais precisavam de outras vacinas para se manterem saudáveis.

Não ocorreram mudanças notáveis em respostas do tópico“alimentos tóxicos ou inadequados”, como observados em outros estudos. Ao conversar com crianças essas dizem que os animais devem comer ração, mas comumente fornecem outros tipos de alimentos, como feijão, arroz, cuscuz, floco de milho cozido, carne, biscoitos e chocolate(SOUZA A. F., 2016). Contudo houve apenas uma questão com resultados significativos sobre se “cães e gatos não devem beber leite”, o que pode ser esclarecido pela explicação oferecida às crianças na atividade de veterinário mirim. Na explicação foi citado um desenho muito conhecido pelas crianças, no qual o gato ingere leite em todos os episódios e,posteriormente foi informado a eles sobre essa ação incorreta e prejudicial. Assim, pode ser interessante explicar os conceitos de guarda responsável com base no conhecimento preexistente que são comuns em seu cotidiano, para assim assimilarem melhor a informação.

Nas questões sobre os “mitos e verdades sobre a castração”, muitos alunos deixaram as questões em branco por não saberem responder. Além disso as únicas questões com diferenças significativas foram a “castração previne doenças e a vacina antio causa doenças” e a “vacina antio previne tumor de testículo”, o que pode ser entendido levando-se em consideração que mesmo os adultos têm dificuldades em questões sobre o tema. Existem muitos equívocos nas questões de mitos e verdades sobre a castração, inclusive adultos acreditam no preceito de que os cães, para serem saudáveis, devem procriar pelo menos uma vez na vida. No entanto, a fêmea, quando esterilizada, apresenta menor incidência de neoplasias mamárias e infecções uterinas e os machos ficam menos agressivos e com reduzido risco de contraírem doenças de contágio, evitando-se também os riscos que provêm da utilização de anticoncepcionais injetáveis(LIMA, 2010)

De maneira geral os resultados encontrados no estudo poderão ser utilizados para o planejamento de futuras intervenções em guarda responsável de cães e gatos e criação de políticas públicas.

3. CONCLUSÃO

Os resultados dos questionários demonstram que crianças que participam de intervenções educativas sobre guarda responsável apresentam maior conhecimento sobre o assunto e assim provavelmente tornaram-se adultos mais conscientes sobre o tema, o que pode ainda causar impacto positivo no bem-estar animal pela aplicação dos conceitos de guarda responsável.

Entendemos que ainda são necessários estudos futuros com um maior número de crianças e por períodos mais prolongados para se avaliar a retenção do conhecimento aprendido a longo prazo.

Além disso, os dados deste estudo podem ser utilizados para o planejamento de intervenções em guarda responsável por organizações não governamentais e para ações de educação em saúde que visam à promoção da saúde animal e humana, além de poder auxiliar na criação de políticas públicas sobre o tópico.

4. REFERÊNCIAS

CHOMEL, B. et al. Emerging and Re-Emerging Zoonoses of Dogs and Cats. **Animals**, p.434-445, jul, 2014.

DALL, e. a. The influence of dog ownership on objective measures of free-living physical activity and sedentary behaviour in community-dwelling older adults: a longitudinal case-controlled study. **BMC Public Health**, p.1-9, jul, 2017.

FRANK, J. M.; FRANK, P. Analysis of programs to reduce overpopulation of companion animals: Do adoption and low-cost spay/neuter programs merely cause substitution of sources? **Ecological Economics**, p.740-746, 2007.

GONÇALVES, et al. MEDIDAS PARA O CONTROLE DE ANIMAIS ERRANTES DESENVOLVIDAS PELO GRUPO PET MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO. **Em Extensão, Uberlândia**, v. 12, n. 1, p. 197-211, jun, 2013.

HAWKINS, R. et al. Childhood Attachment to Pets: Associations between Pet Attachment, Attitudes to Animals, Compassion and Humane Behaviour. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, p.2-15, maio, 2017

IBGE. **Bairros Capão Redondo, Estatística Capão Redondo**. Disponível em: <http://www.spbairros.com.br/tag/estatistica-capao-redondo/>. Acesso em: 11/11/2018

LANCASTER, et al. Problems Associated with the Microchip Data of Stray Dogs and Cats Entering RSPCA Queensland Shelters. **Animals**, p.332-348, 2015.

LANGONI, H. et al. CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DE BOTUCATU-SP SOBRE GUARDA RESPONSÁVEL DE CÃES E GATOS. **Veterinária e Zootecnia**, p.297-305, junho, 2011.

LIMA, F. et al. AVALIAÇÃO DOS CONCEITOS SOBRE POSSE RESPONSÁVEL EXERCIDA PELA TERCEIRA IDADE EM INSTITUIÇÕES NÃO GOVERNAMENTAIS DE ARAÇATUBA-SP. **Revista Ciência em Extensão**, v.6, n.2, p.132, 2010.

LLOYD A. SELBY, D. D. (July-August de 1979). A Survey of Attitudes Toward Responsible Pet Ownership. **Public Health Reports**, pp. Vol. 94, No. 4 361.

PUREWAL, R. et al. Companion Animals and Child/Adolescent Development: A Systematic Review of the Evidence. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, p.2-25, feb, 2017.

RIBEIRO, G.; MAROTTA, C. Judicialização de políticas públicas em prol dos animais: uma visão de saúde única. **REVISTA BRASILEIRA DE POLÍTICAS PÚBLICAS**, abril, 2017.

RUSSO, N. et al. Small Pilot Survey on Parents' Perception of the Relationship between Children and Pets. **Veterinary Sciences**, p.1-5, 2017.

SELBY, L. A. A Survey of Attitudes Toward Responsible Pet Ownership. **Public Health Reports**, vol. 94, No. 4, p.380-386, 1979.

SOUZA, A. F. et al. O DESPERTAR DA POSSE RESPONSÁVEL NA INFÂNCIA – SAÚDE PÚBLICA E CIDADANIA. **Revista Ciência em Extensão**, v.12, n.4, p.29-40, 2016.

TOUKHSATI, S. e. (2012). Semi-Ownership and Sterilisation of Cats and Dogs in Thailand. **Animals**, pp. p-611-627.

WALLACE, R. et al. The impact of poverty on dog ownership and access to canine rabies vaccination: results from a knowledge, attitudes and practices survey, Uganda 2013. **Infectious Diseases of Poverty**, p.2-22, 2017.

YEATES, J. et al. Should pet owners be regulated? BVA Congress at the London Vet Show on November 21. **Veterinary Record**, 2013.

ANEXO – QUESTIONÁRIO CRIANÇAS

Questionário para as crianças _____/_____/_____

Nome:			Idade:		
Sexo	Feminino ()	Masculino ()	Telefone:		
Nome do Pai:					
Nome da mãe:					
Endereço	Rua:		Nº	Bairro:	
CEP:	Ponto de referência:				
Email:					
Qual animal você tem? Quantos		Cão() Nº	Gato () Nº	Outro Nº	
É castrado?	Sim ()	Não ()	Na fila de espera ()	Observações	

1) Marque um X nos cuidados que nós devemos ter com nossos animais de estimação.

Levá-los ao veterinário e vaciná-los ()	Dar vermifugo a cada 6 meses ()	Microchipá-los ()	Deixar que se reproduzam sem controle ()

Quando estão doentes dar remédio de gente ()	Aplicar remédio antipulga ()	Castrá-los ()	Prover amor e carinho ()

Dar banho ()	Punir quando fazem algo errado ()	Levá-los para passear ()	Oferecer ração e água fresca ()
2) Marque um X nos alimentos que cães e gatos não devem comer.

Abacate ()	Uvas ()	Pizza ()	Leite ()

Ração ()	Chocolate ()	Comida humana ()	Dar ração de cão para gatos ()

Comida temperada com cebola e alho ()	Alimentar gatos com ração úmida ()	Ossos ()	Alimentar gatos com peixe ()
3) Marque X nas respostas corretas sobre a castração e o uso de injeção hormonal ("vacina anti-cio").

A castração previne infecções de útero ()	A castração previne o abandono de animais ()	A castração previne doenças, a vacina anticio	A vacina anticio previne o tumor de mama ()

A castração previne tumor de próstata e testículo ()	A vacina anticio previne a infecção de útero ()	A vacina anticio previne tumor de próstata e testículo ()	A castração previne o tumor de mama e tumor venéreo transmissível ()